RETIRO QUARESMAL PAROQUIAL. REFLEXÃO DIÁRIA. 08 de março. Sábado depois das Cinzas: Is 58,9b-14; Sl 85(86); Lc 5,27-32.

"Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores para a conversão"

(Lc 5,32)

Pedido de graça da semana:

Senhor, fazei despertar em mim a sensibilidade compassiva e solidária ante

o violento processo de destruição da Casa Comum.

- O Evangelho é realmente Boa Nova para todos quantos nos sentimos precisados da misericórdia de Deus que nos cura e nos perdoa.

- É também Boa Nova para toda e qualquer pessoa humana, cuja dignidade defende de modo intransigente, especialmente quando se trata de gente espezinhada pelos outros, os pobres, os marginalizados (os leprosos), as pessoas desprezadas (os pecadores, publicanos, prostitutas).

- Não são os que têm saúde que precisam do médico, mas sim os enfermos. Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores" (Mc 2, 17).

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus 9,14-15

- A conversão de Levi concretiza a afirmação de Jesus: "Não foram os justos que Eu vim chamar ao arrependimento, mas os pecadores." (v. 32) e sintetiza toda a ação anterior de Jesus:

- A chamada dos primeiros discípulos, homens simples e rudes; a cura do leproso, sem medo da impureza legal; o perdão dos pecados e a cura do paralítico.

- Agora, Jesus convida para segui-lo um homem duplamente desprezível porque é um explorador profissional, enquanto cobrador de impostos, e um colaboracionista do império romano que domina as terras de Israel.

- Jesus revela a liberdade total das suas escolhas.

- Trata-se de uma liberdade que liberta, porque nasce do amor.
- Levi, "deixando tudo,levantou-se e o seguiu".
- A libertação e a vida nova estão orientadas para o seguimento de Jesus, para o discipulado.

- Levi, libertado e tornado discípulo, quer fazer da sua experiência um acontecimento de graça para

outros. Por isso, organiza um banquete em sua casa (v. 29).

- Leia o texto bíblico do Evangelho de hoje, sem pressa. Procure saborear o que ele diz... entrar na cena, imagine Jesus abordando Levi e o diálogo que ali se segue... o convite aceito por Jesus para participar do banquete na casa de Levi, com seus amigos, a murmuração dos fariseus e dos mestres da Lei e a resposta de Jesus...

- Levi (Mateus) era publicano ou coletor de impostos.

- Os homens desta profissão eram muito desprezados entre os Judeus, abusavam muito das suas funções para oprimirem as populações!
- Jesus quis, no entanto, escolher um dos seus apóstolos de entre eles.

- Levi estava na sua banca de impostos, junto do lago de Genesaré, quando Jesus passou e lhe disse para o seguir.

- O publicano abandonou imediatamente o posto lucrativo que ocupava, para se ligar a Ele.
- Todo feliz e reconhecido pela sua vocação, convidou Jesus e os seus discípulos para virem tomar uma refeição em sua casa.
- Convidou ao mesmo tempo vários publicanos seus amigos para os atrair a Jesus.

- Os fariseus ficaram escandalizados e disseram aos discípulos de Jesus: "Porque é que o vosso mestre come com os publicanos e os pecadores?".

- Jesus, ouvindo as suas murmurações, deu esta bela resposta: "Os médicos são para os doentes, e não para aqueles que estão de boa saúde. Eu vim chamar, não os justos, mas os pecadores".

- Palavra encorajadora que saiu do Coração de Jesus! Não percamos a confiança, embora sejamos pecadores...

- Medite o texto... Deixe as palavras de Jesus "ressoarem" no seu coração.

- "Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas os que estão doentes. Não foram os justos que Eu vim chamar ao arrependimento, mas os pecadores" (vv. 32-33).

- Jesus veio ao mundo para chamar o homem pecador à conversão e à comunhão com Deus.

- Mas, para experimentarmos a Misericórdia, devemos reconhecer-nos doentes e pecadores.

- Por vezes, não é fácil nos colocar entre os pecadores, porque temos consciência de, por graça de Deus, não ter cometido faltas graves.

- Contudo esta resistência em nos considerarmos pecadores, já é sinal de orgulho e de egoísmo.

- Cada um de nós deve reconhecer-se nos doentes a quem Jesus cura e em Levi a quem Jesus perdoa.

- Só então poderemos experimentar a felicidade da Misericórdia que cura e perdoa.

- Ao chamado de Deus, qual tem sido a minha resposta, coloco obstáculos, protelo... ou, como Levi, mostro prontidão em dizer sim? O que tem me impedido de dizer sim a Deus? Tenho levado as pessoas a Jesus, ao Banquete da Vida? Reconheço que o chamado que Deus me faz não é razão de merecimentos próprios, mas fruto da bondade e da misericórdia de Deus?

- Converse com Deus, louvando e agradecendo... Deixe a graça de Deus "trabalhar" em você,

despertando-o para passos e horizontes ainda maiores de vida... Reze, confiante:

Senhor, Tu podias separar-Te dos pecadores,

porque não precisavas de penitência, nem de experimentar o sofrimento.

Mas quiseste misturar-te com os pecadores e com os doentes

para derramares sobre todos a tua misericórdia que salva e cura.

Como Tu, quero colocar-me entre os pecadores,

para sofrer e reparar pelos meus pecados,

para sofrer e reparar pelos deles.

Quero sentar-me à mesa dos pecadores para os ajudar a converter-se.

Quero sentar-me à cabeceira dos doentes para os confortar.

Quero estar junto de uns e de outros para ser sinal do teu amor

e da tua misericórdia.

Perdoa-me se, tantas vezes, fechei as mãos e o coração

ànecessidade material e espiritual de quem me rodeia,

por me julgar melhor que os outros.

Quero abandonar as minhas falsas seguranças

e seguir-Te no caminho novo que abriste aos indigentes e pecadores,

para, com eles, participar na festa da tua Misericórdia.

Amém.

- Pergunte-se: Em que a Palavra de Deus hoje me ajuda a viver? Que respostas de vida, Ele me pede?

- Devemos nos sentirmos pecadores, solidários com os outros pecadores e dispostos a carregar os seus pesos, tal como Jesus se fez solidário conosco e se dispôs a carregar sobre Si o nosso pecado.

- Termine sua oração com preces espontâneas e dando graças a Deus por esse momento... Reze a oração do Pai-Nosso e, a seguir ada CF-2025:

Ó Deus, nosso Pai,

ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom!

O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra,

e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos:

dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento

e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão

que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação,

no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça.

Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum,

na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste

para nós no Céu.

Amém!

- Não esqueça, registre no seu “caderno de vida” os sentimentos despertados pelo encontro de hoje com o Senhor: alegrias, conforto, resistências, medos, libertação... novos propósitos...

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2642/retiro-quaresmal-paroquial-reflexao-diaria-08-de-marco-sabado-depois-das-cinzas-is-58-9b-14-sl-85-86-lc-5-27-32 em 14/11/2026 03:36